ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1931 N.º 3053

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

INFORMA a "United Press" de que o Supremo Tribunal do Estado de Massachussets negou provimento á petição apresentada pelos defensores do português Joaquim Pita Soares, para que fôsse revista a sentença que o condenou á morte. Sendo assim, apenas uma entidade póde evitar que o nosso compatriota seja executado: o governador do Estado de Massachussets, que tem nas suas mãos poderes para indultar o condenado.

E' de esperar que os numerosos portugueses que residem naquele Estado americano se interessem junto da referida autoridade, no sentido de poupar a vida ao nosso compatriota, substituindo-se-lhe a condenação por uma pena severa. Mas é necessario que aos pedidos dos particulares continue a unir se a acção oficial e diplomatica, por intermedio dos nossos representantes nos Estados-Unidos.

* * *

A VIDA da Republica, ligada indissoluvelmente aos destinos da Patria, sobre a qual palpita uma luz ansiosa de liberdade—tem agora o seu monumento literario, nas paginas ardentes da *Historia do Regimen Republicano em Portugal*, que está sendo dirigida pelo brilhante jornalista e homem de letras sr. Luís de Montalvôr.

O numero que veiu agora a lume encerra um notavel estudo do ilustre professor catedratico sr. dr. Joaquim de Carvalho, cuja alta mentalidade ha muito passou as fronteiras em trabalhos de extraordinario relêvo critico e literario.

O sr. dr. Joaquim de Carvalho historía a *Formação da Ideologia Republicana*, de 1820 a 1880, traçando o perfil e a acção dos caudilhos liberais, depois das guerras gloriosas de D. Pedro IV e dos seus bravos do Mindelo que, para longe, varreram as hostes miguelistas, que defendiam o absolutismo.

* * *

MUITO sincero, embora numa ortografia dificil, recebemos uma carta do sr. Domingos Alberto Chaves, na qual protesta contra os caçadores de pombas, na Praça do Comercio. Todos os dias, pelo menos quatro, são apanhadas com cordeis ou fisgas. Lamentamos o caso, recomendando-o á Sociedade Protectora dos Animais.

As pombas, no Terreiro do Paço, no Corpo Santo, nas ruinas do Carmo, no Rocio, á volta do dadôr da Carta, sofregas de liberdade, representam muito mais de que os corvos de S. Vicente, o brazão da cidade, que elas, amorosamente, cobrem com as suas azas, como deusas tutelares.

* * *

NO "Palacio„, o elegante cine do Arco do Cego, realiza-se na proxima terça feira, 14, uma sensacional "matinée„ cujo produto a empresa proprietaria generosamente oferece á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa.

* * *

TEM sido muito visitada a grande exposição anual na Sociedade Nacional de Belas Artes, que está aberta ao publico todo este mês.

OS PORTUGUESES EM ANGOLA

Durante o periodo funesto que coincidiu com o regime absoluto e ao qual pôs termo a generosa legislação de Sá da Bandeira, fulgura, como clarão passageiro, a administração de D. Francisco de Sousa Coutinho, que vai de 1764 a 1772 e na qual foi tentada brilhantemente, por meio de iniciativas adequadas, a reorganização economica de Angola. Mas os planos pombalinos não deram os resultados que deles seria licito esperar, pois, como diz Oliveira Martins, «eram neste caso especial do fomento de Angola quimericos, porque, além das causas gerais, havia ao tempo um motivo que por fôrça maior impedia todo e qualquer desenvolvimento agricola ou industrial: *o negocio dos escravos rendia mais que outro qualquer*».

Sá da Bandeira no seu notabilissimo relatorio, apresentado como ministro do Ultramar ás Côrtes em 19 de fevereiro de 1836, aponta o trafico dos escravos como causa primaria da ruína de Angola; e logo no mesmo ano publica o decreto de 10 de dezembro declarando extinto, abolido e proíbido esse criminoso comercio. E' sôbre esses dois documentos, que, honrando o nome do egrégio português que os assinou, honraram para sempre o nome de Portugal, que um dia assentará a prosperidade de Angola! Com a sua publicação se iniciou um novo periodo da historia da Provincia, orientado pelos principios da liberdade, que impulsionam fecundamente o comercio, a navegação, o trabalho e a exploração de todas as riquezas naturais. A' actividade destrutiva do negreiro sucede a actividade construtiva do colono, interessando o indigena numa obra que indirectamente o beneficia e civiliza. De colonia de exploração, Angola começa a transformar-se em colonia de povoamento.

Mas a crise surgiu, como era inevitavel. A fonte de receita do trafico — que no ano de 1818 dava á Real Fazenda, cujo rendimento total era de 175.202$419 réis, a importante soma de 137.320$800 réis, pela exportação de 15.784 escravos — fôra subitamente estancada! E, a par desse desequilibrio na balança provincial, as perturbações da mão de obra, até aí forçada e dora ávante livre, haviam de comprometer sériamente a economia angolana.

A historia do periodo moderno, preenchido pela luta contra esta crise, conta uma notavel série de complexas e inteligentes medidas da administração liberal em Angola.

Mas, mesmo pondo de parte o exame dessas importantes reformas, o progresso de Angola se torna bem palpavel. E, para dele ter uma noção segura, bastará considerar os seguintes factos, eloquentemente elucidativos: todo o desenvolvimento do Sul de Angola teve como base a exploração dos portos meridionais, executada por Pedro Alexandrino, em 1839; a ocupação da Provincia, hoje inteiramente realizada, abrangia em 1845, em manchas desligadas e alcançando apenas a metade ocidental, um terço da sua area; a colonização dos planaltos de Benguela e da Huila, onde existe presentemente uma população escolar superior a quatro mil crianças brancas, foi iniciada sómente na segunda metade do seculo findo.

Um outro facto nos poderá dar ideia desse acelerado progresso. Em 1846, Lopes de Lima, analizando o orçamento de Angola, dizia «Aonde eu, porém, reclamo um grande aumento de despesa é no ultimo artigo, que apenas confere ao ensino publico uma verba de *seiscentos e quarenta mil réis*». Com essa ridicula verba se mantinham então os serviços de ensino da Provincia, que hoje ocupam, só na instrução primaria, 106 professores de ensino geral, 62 de ensino profissional e 20 de ensino rural indigena.

Não pode esquecer-se ainda que em poucos anos se completou a sua magnifica rêde de estradas e, duma forma geral, se aperfeiçoou o seu sistema de comunicações; que se fundaram três novas cidades, Sá da Bandeira, Nova Lisboa e Lobito, além de muitas outras povoações; que se ocupou e pacificou modelarmente a Provincia em toda a sua extensão, gosando nela o branco perante o negro de um alto prestigio, obtido mais por acção protectora do que por violencias de tirania. Mas, acima de tudo, servirá para comprovar o progresso de Angola o facto incontestavel do crescimento da sua população branca, que de ano para ano se multiplica de uma forma segura.

Não ha, pois, razão para desalentos. As provações continuam; mas os portugueses de Angola vencerão a crise que presentemente os assoberba, como venceram as crises passadas, como vencerão as futuras, todas com raízes longinquas no exodo da sua população, arrancada durante seculos ao seu solo para valorização de regiões estranhas. Joia do nosso imperio ultramarino, para ela levámos intactas as virtudes e os defeitos da grei com que profundamente e para sempre a nacionalizámos, gerando nela uma forte tradição de trabalho, de esfôrço e de honra. E por isso Angola vencerá, porque, mau grado as vicissitudes da hora presente, a raça, inspirada por um génio de transcendente intuição, empregará nesse empenho a energia indomavel que os grandes organismos sociais são capazes de desenvolver no prosseguimento dos seus destinos historicos.

GASTÃO SOUSA DIAS

RECEBEMOS cartas de alguns fumadores que desejam contribuir para a "semana da tuberculose", mas sem que hajam de pagar uma taxa pelos cigarros e charutos que consomem:

— "O tabaco é um vicio honesto e modesto de que nem os homens nem as mulheres se envergonham, visto que dá o pão a muita gente e constitui um dos melhores rendimentos do Estado".

— "Se vamos a taxar o vicio, porque se não hade fazer o mesmo á virtude, á beleza, á mocidade, ao frugivorismo? Diga-se o que se quizer, quem fuma limita-se simplesmente a buscar uma distracção para os seus cuidados, uma derivante para os maus pensamentos".

— "Fumo ha trint'anos e nunca me passou pela cabeça que seria taxado.... de vicioso".

Não publicamos as cartas na integra, por não dispormos de espaço para tanto. Não é indiferente saber-se que muitos tuberculosos resistem ao medico e fumam convictamente.

* * *

SEGUNDO o ultimo recenseamento, feito em dezembro de 1930, ha na metropole 2.882.952 varões e 3.313.068 femeas, e nas ilhas adjacentes 220.188 varões e 241 344 femeas.

No distrito de Lisboa ha 432.625 varões e 464.071 femeas, e no do Porto 365.701 varões e 436.097 femeas.

Ha, portanto, no continente e nas ilhas adjacentes 6.660 852 habitantes — segundo os resultados do censo, que devem andar muito aproximados da verdade, se bem que, hoje como sempre, haja numerosas pessoas, na sua maioria incultas, que fogem a manifestar a sua existencia através dos boletins do recenseamento....

* * *

PARA fazer parte do Conselho da Ordem Militar da Torre e Espada foram nomeados os srs. contra-almirante Canto e Castro, capitão de fragata Almeida Henriques e capitão tenente José Francisco Monteiro; e para o Conselho da Ordem de Aviz o vice-almirante sr. Pereira Nunes, o contra-almirante Vieira da Fonseca e o capitão de fragata Santos Fradique.

* * *

A TODOS os nossos presados colegas da Imprensa que se referiram ao nosso 10.º aniversario, e ás numerosas pessoas que por tal motivo nos felicitaram exprime o *Diario de Lisboa* o seu mais profundo reconhecimento.

* * *

RECEBEMOS o ultimo livro do saudoso humorista André Brun, "O Namoro Alfacinha", ao qual o nosso critico literario se referirá oportunamente.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje o decreto regulando as normas para a formação pedagogica dos professores do ensino tecnico profissional.

* * *

DEVE chegar na proxima sexta-feira, a Lisboa, o novo ministro da Alemanha em Portugal.

Pelos teatros

"A Carta"

E' na proxima sexta-feira que se realiza, no Trindade, em 5.ª récita de assinatura, a estreia da peça americana de M. W. Sombert Manghan, tradução de Lucilia Simões, «A Carta», peça de um grande imprevisto, cheia de ineditismo, sem nenhuma representada em Portugal que se lhe assemelhe. Nesta obra, que regista já 2.874 representações, faz a sua reaparição a grande actriz Lucilia Simões, entrando mais no seu desempenho os artistas Jesuina de Chaby, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Chaby Pinheiro, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwell Diniz, José Gambôa, José Monteiro, Constantino de Carvalho e Francisco Sampaio.

"Manon Lescaut" no Coliseu

E' hoje cantada no Coliseu, pela primeira vez, a opera «Manon Lescaut», que ha trinta anos não é cantada em Portugal e na qual faz a sua estreia o notavel tenor Antonio Bagnariol.

«Manon Lescaut» tem paginas de bela e inspirada musica escritas pelo grande maestro Giacomo Puccini e a sua interpretação está confiada a alguns dos melhores elementos artisticos da companhia.

A festa de Enita Correia

No proximo dia 12 realiza no Teatro da Trindade a sua festa artistica a gentil actriz-bailarina Enita Correia. O espectaculo consta da celebre peça «A Triste Viuvinha», de D. João da Camara e dum acto de variedades, em que tomam parte, entre outros, Sóles Ribeiro, Clotilde Xavier, Rosina Rego, Maria Amelia, Carlos Sousa, Eduardo Matos, José Cardoso, Mario Campos, Rui Metelo, etc.

Pitussila

Causou verdadeiro agrado sendo vivamente aplaudida pelo publico a notavel coupletista espanhola Pitussila, que se estreou com um exito invulgar no Teatro Variedades, valorizando grandemente com o seu apreciado trabalho a triunfante revista «O Tareco» que segue auspiciosamente a sua carreira naquele teatro.

Atrás do reposteiro

Terminaram ontem, no Avenida, os espectaculos da companhia Adelina-Aura Abranches, começando a ensaiar-se, desde já, neste teatro, a opereta «A Greve do Amor», que ali será representada só por artistas femininos.

— Luísa Satanela, além de varias propostas de contratos para trabalhar em diversos teatros, tem recebido tambem ofertas de capitais para a hipotese de pretender formar empresa sua.

— As ultimas noticias teatrais do Brasil dão como em situação precaria todas as companhias que ainda estão trabalhando. A de José Climaco, que chegou ontem ao Rio de Janeiro, estreia-se sexta-feira com a revista «ROsas de Portugal, no Teatro Republica.

— No Apolo realizam-se amanhã, com a revista «Toma, Tereza!...» récitas de gala comemorativas do 9 de Abril, em homenagem aos Combatentes, com a assistencia do sr. ministro da Guerra.

— Em récita de Gabriel Prata realiza-se amanhã, no Trindade, pela companhia Lucilia Simões, a ultima representação da peça «O Senhor Prior», que sai de scena em pleno exito.

— Faz amanhã anos o bailarino Charles, elemento valioso da companhia do Teatro Variedades.

— Deu-se uma scena de pugilato entre o irmão de um artista dramatico, ausente no estrangeiro, e o encarregado duma secção de teatros num diario da capital.

— Com a ultima representação da peça «Romance», dedicada aos Combatentes da Grande Guerra, realiza-se amanhã, no Nacional, a récita de Mario Soares, ponto da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Só no proximo sabado tornará a haver espectaculo no Gimnasio, tendo ficado assim resolvido para acelerar os ensaios da nova peça «O Casto José» que, sob a marcação do actor Jorge Grave, está sendo ensenada pelo actor Antonio Gomes.

— Devem ter chegado hoje ao Rio de Janeiro os artistas da companhia José Climaco que, na proxima quarta-feira, fazem a sua estreia, no Teatro Republica, com a revista «Rosa de Portugal».

— Faz amanhã a sua estreia no Coliseu, com a opera «Tosca», o tenor português José Rosa.

Galo d'Ouro
— HOJE TODAS AS NOITES —
Estreia da coupletista **Gomez Mary** e da bailarina **Rosa Blanca.**

Antigo Alhambra
Parque Mayer

NA ORDEM DO DIA

Onde deve construir-se o Palacio de Justiça?

Sendo intuito do «Diario de Lisboa» agitar um problema magno, como é o da localização do indispensavel Palacio da Justiça, expõe-se uma opinião, e, muito se honrará o seu exponente, se ela encontrar publicidade nas colunas de tão lido e apreciavel jornal.

Três são as razões que se apresentam e que vêm mostrar á puridade o quanto se errará, edificando o Palacio da Justiça no local onde, teimosamente, o querem erigir, no Parque Eduardo VII.

A primeira, — por acharmos que, embora a superficie desse novo passeio publico seja bastante grande para um jardim, nmo o é, porém, demasiada para um parque; portanto, tudo indica não se dever roubar á sua restrita zona de recreio, aliás, já tão usurpada por enormes instalações, mais um quinhão da sua área, para nele se construir o dito Palacio que, pela sua indole, será obrigado a ocupar grande espaço de terrado.

A segunda—por entendermos que, ao tôpo desse ponto culminante, onde o querem erigir, e cuja topografia tem muita semelhança com a «Place de l'Etoile», em Paris, melhor ficaria, centralisando uma vasta praça eliptica, da qual partiriam, aos quatro ventos, varias alamedas, um majestoso Arco de Triunfo, pois que, assim, e ao contrario do que acontecerá, se acaso ali edificarem aquela encobridora edificação, não se perderia a beleza da linha extrema do terreno que delimita o horisonte, quando disfrutada do eixo da extensa Avenida da Liberdade, que, por essa circunstancia, ficaria unicamente sobrepujada pelo referido imponente arco triunfal.

A terceira, — por vermos que a localização desse dispendioso edificio iria, em futuro proximo, — pois as comunicações urbanas e as exigencias do transito a iso obrigarão, fatalmente — obstar ao prosseguimento da Avenida da Liberdade, cuja execução, o Municipio actual, muito criteriosamente, acaba de facilitar, traçando, com a mesma directriz, uma larga alameda que, quando se torne forçoso, com pouco movimento de terras, para a tornar um nada mais declinia, e sem prejuizo da parte ajardinada, quero dizer: deixando intacta a parte do Parque, propriamente dito, resolverá completamente esse tão util melhoramento cita[illegible]

Sobre a arquitectura a adoptar no Palacio da Justiça, uma objecção tenho tambem a fazer:

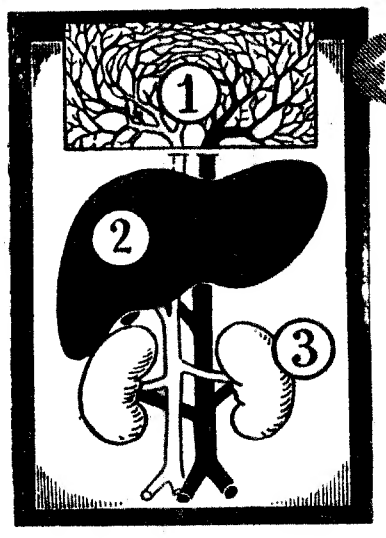
Apesar de as regras arquitectonicas obrigarem o arquitecto, a estudar a relação em que está o edificio que delinie, com a sociedade do tempo em que vive, e tambem a relação em que estará o edificio que construa, com a sociedade vindoura, entendo, por ser o Tribunal, tal como o Senado e o Municipio, uma instituição romana, dever-se, tal como se faz em toda a parte do mundo adoptar neste edificio o austéro estilo classico, em que florescem com encanto, as ordens Dórica, Corintia, Jónica, Toscana e Compósita, qualquer delas bem apropriada para decorar esse novo Capitolio Lisbonense, que se poderia erguer, á escolha, nas maximas eminencias do Castelo de S. Jorge ou do Paço da Ajuda.

Não se julgue, porém, por isto dizer que sou um desafcto ao gosto arquitectonico modernista que, aliás, tão fugazmente passará na terra, que como aconteceu á arte-nova, nem permitirá a Minerva conceder-lhe os pergaminhos de se intitular estilo e tanto, que me permito aconselhar aos arquitectos da hora que passa o adoctarem — o tão sómente, em edificações de estabilidade efémera e sempre inconstantes nos seus atavios, como sejam: pavilhões para certames, casinos, casas de espectaculos, garages, estabelecimentos comerciais, residencias, etc., a que, ás mil maravilhas, se adapta esse gosto arquitectural momentaneo que os estetas da actualidade foram desenterrar aos tempos embrionarios da Arte, quando ainda não se sonhava, sequer, na beleza da curva, na graciosidade da voluta, e na resistencia do arco, e em que só se conhecia a linha facetda e rectilinea, dos templos biblicos dos Caldeus.

Por aqui termino este reparo que julgo acertado, desejando que o artista que venha a executar tão prestimoso edificio o faça, para dignidade e orgulho dos portugueses, com aquela alma e aquele genio que ele requere, embora isso, no dizer de alguem, seja bem dificil, pois «essas duas raras virtudes, são um dom do Ceu, um tesouro escondido, que o homem nunca poderá achar por suas diligencias e fadigas, ainda que o procure por toda a incomensuravel vastidão do Universo».

E. RAPOSO BOTELHO

60247503



1 SANGUE
2 FIGADO
3 RINS
constituem os 3 pontos de ataque

Poucos minutos depois de ser ingerida pode comprovar-se a presença da "Urotropina" no sangue, onde começa a sua acção, impedindo o desenvolvimento das bacterias nocivas. Ao atravessar depois o figado e os rins, desinfecta estes orgãos e ao ser eliminada pela bilis e a urina, desenvolve o seu efeito desinfectante nas vias urinarias e biliares. — É portanto o depuradar mais poderoso de todo o organismo, o que recomendam os médicos mais eminentes e o que V. Exª. não deve deixar de tomar ao estar exposto ao contagio de doenças infecciosas e sobretudo quando sinta dôres de rins, urina turva, ardor, pontadas ao urinar e outros sintomas incomodos. Consulte o seu médico e certifique-se, ao pedir o produto, de que lhe entregam o preparado original.

COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

Do Japão

O tunel mais extenso do mundo

TOKIO, março. — O Ministerio de Comunicações do Japão tem actualmente em estudo o plano de um tunel que, no caso de se decidir a sua construção, será o maior do mundo. O tunel terá uma longitude de 65 quilometros, e servirá par substituir o perigoso trajecto entre Hukuriku e Oyashira.

Neste trajecto, que a grande altura sôbre o nivel do mar está saltando sôbre as rochas, segue a linha as caprichosas sinuosidades da montanha. Com as inumeraveis curvas que esta linha tem, é frequentemente teatro de grandes acidentes. O perigo desta linha é ainda mais iminente durante a primavera, pois ao desprenderem-se as enormes avalanches, arrastam consigo um comboio, precipitando-o no abismo. Sucedeu já que um maquinista não pôde observar a tempo as massas de neve sôbre os «rails», o que originou um descarrilamento.

Como todas essas dificuldades se podem superar com a construção de um tunel, está este em estudo, pois se calculou tambem que as despesas de construção não são tão elevadas como as originadas com o cuidado e vigilancia dessa linha. — (United Press).

Fotografia Fernandes

O antigo e popular fotografo Fernandes, da rua do Loreto, festejou o seu aniversario, que é tambem o do seu estabelecimento, no dia de ontem, coincidindo as felicitações que apresentou ao «Diario de Lisboa» com as que gostosamente lhe endereçamos.

Pela acreditada fotografia Fernandes passaram as mais festejadas figuras do teatro e das letras, criando-lhe uma tradição famosa que, sinceramente, desejamos se prolongue por muitos anos.

"Chá dançante" no Club Nautico

Tudo faz prever que resulte brilhantissimo o «Chá dançante» que no proximo domingo, pelas 16 horas, se realiza nos salões da Liga Naval, promovido por uma comissão de socios d Club Nautic de Portugal.

Em todos os dias desta semana, das 21 ás 23 horas, na séde daquela agremiação ou pelo telefone 2 6848 se atendem pedidos de bilhetes e marcações de mesas.

Club Sportivo de Portugal

No salão nobre do Eden Club de Pedrouços, realiza-se no proximo dia 11, pelas 21 e 30, uma sessão solene seguida de baile, para distribuição de premios da epoca de 1930, referente ás provas organizadas por aquele club.

Serão distribuidas quatro taças aos vencedores das categorias de seniors, juniors, principiantes e senhoras, e um bronze á de militares, na quarta pequena travessia de Lisboa a nado.

Experimente
Refeições madrilenas com pão e vinho a **3$001**
Restaurante Villas
41 — Arco Bandeira — 43

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Do Senegal

Bebedores de perfumes

DAKAR — Março — O alcoolismo tomou tais proporções entre os senegaleses, que o Conselho de Governo do Senegal sobrecarregou com direitos alfandegarios as bebidas de grande teor alcoolico, para evitar o uso excessivo de tais bebidas. Os novos direitos incidem sobre todas as bebidas que têm mais de 23 por cento de alcool e, coisa singular, tambem os perfumes, que ultimamente se tinham convertido na bebida favorita dos indigenas.

Num exame das estatisticas de importação observou-se a cifra elevada das importações de perfumes no Senegal. As autoridades consideraram impossivel que tal numero de perfumes pudesse empregar-se sómente para a «toillete», e as investigações a que se procedeu levaram ao conhecimento do facto que os perfumes se tinham convertido na bebida favorita dos indigenas que encontravam uma delicia o gosto doce e aromatico dessas drogas. Como é sabido, o perfume é duplamente perigoso como bebida, pois contem de 70 a 90 por cento de alcool.

A industria já teve conhecimente do novo costume dos indigenas antes do governo, e enviava por ultimo para o Senegal artigos que continha pouco perfume e pelo contrario mais alcool. Esta composição era inevitavel, pois nem sequer o melhor estomago dum senegalês teria podido suportar tais quantidades de perfumes correntes.

Ao terem conhecimento destes factos as autoridades do Senegal adoptaram as necessarias mdidas de defesa. Os perfumes que não contenham pelo menos 15 gramas de essencias odoriferas por litro serão sobrecarregados com direitos mais elevados. Estas medidas implicam nova tendencia na politica colonial. Enquanto a França nada tinha até agora feito contra o alcoolismo nas colonias, viu agora, ao conhecer os grandes prejuizos que o alcoolismo produziu na Africa, a necessidade de adoptar severas medidas contra o enorme desenvolvimento que esse vicio fez entre o elemento indigena. Evidentemente estas medidas representam para os fabricantes de licores e de perfumes da França uma perda consideravel, mas os produtores de vinhos, cujos interesses se pretendeu proteger, não sofrerão pelo contrario nada com as novas disposições. —(United Press) —

Tauromaquia

A corrida de domingo proximo no Campo Pequeno

O cavaleiro João Nuncio, o «espada» Fuentes Bejarano e todos os artistas que tomam parte na tourada de domingo, no Campo Pequeno, devem ter nos touros que se destinam a essa corrida bom ensejo de luzimento.

Se os touros espanhois que formam uma parte do curro são de boa e genuina procedencia, os touros portugueses que frmam a outra parte do curro descendem de castas ribatejanas das mais antigas e afamadas.

Portanto, a nobresa e a bravura devem sobressair nos touros de domingo, que a empresa tem trazido em pastos muito bons, nos seus campos em Vila Franca.

O cartaz contêm, além dos nomes de Nuncio e do famoso Bejarano, o brioso cavaleiro Ricardo Teixeira, os bandarilheiros Custodio, Agostinho, Carvalho, Gorjão, «Alfarero», Plá Flores e «Cordovez», os bandarilheiros do «espada» e o grupo de forcados Manuel Burrico.

Dirigirá a corrida Manuel dos Santos.

Movimento Pró-Colonias

A Comissão Executiva de Lisboa do Movimento Pró Colonias, que se reuniu ontem de tarde, continuou apreciando e discutindo o respectivo plano de trabalhos.

O presidente sr. dr. Armando Cortesão fará amanhã, ás 22 horas e meia, pelo posto radiotelefonico CT 1 BO da Hertziana, uma conferencia sôbre a «Obra colonial dos portugueses na politica internacional».

Bombeiros do Dafundo

Os Bombeiros Voluntarios do Dafundo iniciaram no ultimo sabado as festas comemorativas do seu 19.º aniversario.

No sabado proximo realiza-se, ás 21 e 30, no gimnasio daquela prestante corporação um sarau á francesa com um curioso numero de ilusionismo.

Festa escolar

Na Escola Industrial Machado de Castro realiza-se na proxima sexta feira, pelas 21 e meia horas, um espectaculo no Salão de Festas, que está despertando grande interesse, tendo sido organisado para essa festa um programa curiosissimo.

PROBLEMAS DE ACTUALIDADE

AS AMBIÇÕES DA ALEMANHA

e os cursos da especialização colonial

A imprensa estrangeira, e mesmo a portuguesa, tem nos ultimos tempos comentado largamente as ambições e as razões que os alemães alegam, quando pretendem fazer valer os seus direitos ou a sua necessidade de colonias: das que foram desapossados pelo tratado de Versailles e ainda de outras — que bem entendido devem ser as portuguesas — e que a sua adocicada diplomacia ou a sua feroz combatividade lhes levem a pertencer-lhes.

Dois factos recentes esquematizam lucidamente as vistas alemãs no que diz respeito a este problema.

* * *

Melhor que todas as declarações oficiais alemãs, necessariamente comedidas e prudentes, uma coisa nos pode dar a ideia exacta do trabalho consideravel que se prepara Alem-Reno, no sentido das reivindicações coloniais, a qual é: um rapido golpe de vista sobre as organizações, que *licitamente publicamente* desempenham a missão e a tarefa de preparar os quadros e os efectivos em vista duma nova posse das, pelo menos, antigas possessões do Reich Sómente no inverno que passa instituiu a Sociedade Colonial Alemã 209 cursos especiais de colonização nas principais Universidades germanicas, o que é com efeito um numero eloquente mesmo isolado de qualquer comentario. Em primeiro lugar encontra-se Hamburgo com 51 cursos, Berlim com 50, Wurzbourg com 40. Depois é Leipzig e as suas 29 conferencias. Por ultimo, Francfort, Bonn, Breslau, Elangen, Fribourg Giessen, Gottingen, Halle-Witemberg, Heidelberg e Iéna, omitindo algumas cidades universitarias importantes, que possuem tambem varios ou pelo menos um curso da mesma natureza.

* * *

Para uma nação que não dispõe sequer de um unico territorio ultramarino, semelhante prodigalidade em materia de difusão de ensinamentos coloniais tem qualquer coisa de particularmente impressionante e perigoso. Como explicar esta actividade intelectual sistematica, senão, por uma convicção metodica, enraizada e aderente ao espirito alemão, numa inevitavel e proxima expansão?

E como compreender ainda, á luz fria e empolgante de tais constatações, o valor concreto dos protestos alemães—não quero referir-me ás nossas colonias—mas, pelo menos ao problema dos mandatos coloniais!

Não existe decerto nenhum conferencista ou professor nas Universidades alemãs que não explique aos seus auditores (atentos e claro) e com uma grande copia de sciencia juridica o caracter precario e essencialmente transitorio da missão e dos deveres incumbindo ás potencias actualmente mandatarias.

De sorte que todo o estudante germanico se persuade facilmente: que no dia em que as colonias alemãs—neste momento sob mandato—fôrem julgadas suficientemente evolucionadas para dispensarem a tutela provisoria, devem em bôa justiça voltar á posse do Reich. Singular doutrina na verdade e que recorda bastante o celebre apologo das castanhas assadas... para o viznho. O que não impede entretanto que a juventude alemã receba na hora presente nos bancos das Universidades, uma aliciante e poderosa formação colonial, que a fará desejar com ardencia e impaciencia a pratica dessas directivas, a que se não verificaria nenhuma finalidade, não ha duvida, se não devessem num proximo futuro pelo seu espirito e utilidade representar proveitosas realidades.

A' Gran-Bretanha que tão entretida trabalhistas, prestes a terminar, — litrabalhistas, prestes a terminar, é licito lembrar: a observação que se impõe dos problemas exteriores, e sobretudo os preparativos metodicos que na «patria dos gazes asfixiantes» anunciam a ofensiva de alto coturno que a Alemanha pretende efectuar em Genebra no sentido des er admitida a dsempenhar um papel predominante na scena africana.

* * *

O que acabamos de afirmar é todavia palido e sem contôrno ao lado das considerações que nos sugere a leitura de alguns trechos do manual adoptado nos liceus do Reich e intitulado «Lebengot».

Não se faz a minima ideia em Portugal dos nulos progressos feitos na «Alemanha de depois da guerra» sob o ponto de vista «desarmamento moral». Não ha duvida que o artigo 148 da Constituição de Weimar estipula que os jovens alemães serão educados num espirito de concordia internacional, e que á sua saida das escolas receberão uma copia daquela constituição. Ultimamente, porém, um grande jornal berlinense constatava que o citado artigo 148 jámais fôra posto em pratica e que até hoje não havia sido possivel preparar mestres capazes destinados ao ensino civico a dar ás crianças.

Por outro lado o govêrno germanico fez saber, com uma deliciosa hipocrisia, que não tinha alcançado a possibilidade de imprimir manuais escolares traduzindo de forma explicita o estipulado no artigo 148; o que além de tudo é uma bôa laracha!... Com efeito os manuais de historia impressos depois da guerra estão em absoluto impregnados do mais puro e cego espirito de revindita. Algumas passagens do livro citado elucidam-nos de forma evidente a este respeito:

«Povo alemão sentes-te consciente—e fazes por sê-lo?—então recorda-te que por motivos ditados pelas tuas proprias necessidades deves recuperar as colonias que te foram *roubadas*. Não sabes que não existe nenhum outro povo da terra mais qualificado do que tu—e isto por razões de ordem interior—para possuir colonias e mesmo *protectorados*. (1)

.....

Os alemães são talvez os unicos seres humanos que se empenharam em levar ás povoações negras e de côr, não só os beneficios materiais mas tambem os espituais. «E os alunos dos liceus germanicos aprendem ainda: «que sómente os alemães deram provas de bom coração (sic) em relação aos pretos e que isto é uma razão mais para entrarem na posse do, pelo menos, seu antigo imperio colonial». Eles, os exterminadores de quasi toda a população negra dos Herreros da Africa Ocidental Alemã!

* * *

Do que vimos apontando e transcrevendo se pode deduzir sem grande esfôrço que a Alemanha está preparando desde ha muito o ambiente, que intensifica agora propicio a um salto de tigre sobre as suas antigas colonias.

Muito provavel é,—e eis aqui as razão dos nossos receios—tambem que, de sociedade com outros países como neste momento nos revelam exuberantemente as «Memorias do Principe de Bulow—já historicas—na ocasião em que isso acontecer, nos agatanhe valentemente na passagem.

E não é necessario acrescentar mais nada sobre os maleficios que dali possam advir. Por si só se explicam e definem de forma cabal.

F. ALVES DE AZEVEDO.

(1)—O italico é nosso e é connosco.

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menú

Marmores
Preparam-se frentes em cantarias de todas as qualidades, côres e feitios.—**Sousa Baptista**— Avenida Gomes Pereira, 103, Bemfica—Telef. 152.

Da Costa Azul

A conferencia do desarmamento

NICE — Março — O multimilionario Frank J. Gould, que entre outros possui em Nice um moderno Casino de jogo, que se chama «Palais de la Méditerranée», colocou este casino á disposição da Sociedade das Nações, para que se celebre ali a Conferencia do Desarmamento.

A cidade de Nice já se tinha oferecido como local para a celebração da citada Conferencia, que se não pode realizar em Genebra por contar-se com uma afluencia de mais de 5.000 pessoas para tal sucesso. Os hoteis de Genebra não são suficientes para alojar um tal numero de visitantes, e por isso se ofereceram, além de Nice, Viena, Lucerna, Biarritz e outras cidades para lugar da celebração da Conferencia. Primeiramente a cidade de Nice ofereceu a Casa da Camara para ali se celebrar a Conferencia, mas ha pouco o «maire» concordou com a oferta de Gould, cujo Casino recentemente construido e luxuosamente instalado, pois custou mais de um milhão de libras, pode alojar 4.000 pessoas. De resto, Nice assegurou que permanecerá politicamente neutral e desinteressada em absoluto, de forma que os visitantes não terão nada que recear com intentos de pressões ou de ingerencias. — (United Press)

NO COLISEU

Hoje estreia do tenor Bagnariol com a «Manon Lescaut»

Amanhã estreia do tenor José Rosa com a «Tosca»

A magnifica e inspirada opera de Puccini, "Manon Lescaut», que ha trinta anos não é cantada em Portugal, vai esta noite á scena no Coliseu dos Recreios para estreia do notavel tenor Antonio Bagnariol, que é um dos consagrados artistas no mundo lirico.

Amanhã faz a sua estreia o distinto tenor português Jose Rosa com a popular e inspiradissima opera "Tosca„ na qual tomam tambem parte os grandes artistas Gina Cigna, o maior soprano dramatico de actualidade e o baritono Apollo Granforte que é incontestavelmente um cantor do maior merito.

Os preços são populares, estando as bilheteiras da geral abertas todos os dias desde as 16 horas para comodidades do publico.

Chá de beneficencia

Realiza-se no proximo sabado, 18, no Royal Cine, uma pequena «matinée cinematografica», seguida de «Chá dançante», no grande salão do referido cinema, organizada por uma comissão de senhoras a favr de algumas familias que se encontram na miseria.

O pedido de bilhetes pode ser feito para o telefone Norte 1299.

IMPRENSA

O «Jornal dos Mercados» festejou ontem o seu 2.º aniversario, tendo-se realizado por esse motivo, num restaurante dos arredores de Lisboa, um banquete que decorreu muito animado.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultima exibição do filme sonoro
MOCIDADE ARDENTE
com Joan Crawford, Rod la Rocque, Douglas Fairbanks J.r e Anita Page

A Cidade

H.B.R REGISTERED GERMANY TRADE MARK BLADE

Chá das cinco

Daphnis e Chloé

Tenho diante dos olhos uma encantadora escultura de Moreira Rato, um grande da nossa arte contemporanea. Uma legenda: «Daphnis e Chloé».

Dois amorosos, lado a lado, enchem de ternura o ambiente. E o meu espirito é levado a recordar esse admiravel romance grego que Amyot traduziu, para que o pudessem compreender aqueles que não conhecem a lingua maravilhosa de Demosthenes.

Daphnis e Cloé, dois pastores, criaram-se juntos. Haviam sido encontrados por gente humilde que os tomára á sua conta. Um dia, Daphnis vê Chloé banhando-se num regato. E apodera-se logo dele o fôgo do Amor. Outro pastor apaixona-se tambem por Chloé, mas esta, desprezando as suas juras e as suas canções, marca, num beijo, a sua preferencia por Daphnis. Os dois amorosos são, depois, vitimas de diversas ciladas; mas um consegue sempre livrar o outro. E, quando mais tarde os respectivos pais encontram as duas crianças perdidas, unem-se para sempre aqueles corpos que a Natureza atirara um para o outro ,durante largos anos de lutas e de plena vida pastoril...

Do romance de Longus, ficou-me na memoria apenas isto. Não sei se o grego esteve fazendo Arte pela Arte ,ou se pretendeu vincar qualquer ideia. O que sei é que, contemplando estas duas figuras a que Moreira Rato emprestou o fôgo do seu talento, eu sinto-me transportado a essa vida livre e encantadora dos primitivos, comendo o que a Natureza dava fartamente, bebendo a frescura das fontes, e gosando o Amor puro, natural, sem complicações, sem artificios — o Amor que brotava dos peitos, como a agua cristalina das nascentes...

FELIX CORREIA

As conferencias no Nacional

Raras vezes em Portugal um acontecimento de cultura tem provocado tanto interesse e entusiasmo como a proxima conferencia do sr. dr. Agostinho de Campos, sôbre «A Mulher Sábia», que se realiza no proximo sabado no Teatro Nacional.

A impressão profunda transmitida pelas pessoas que assistiram á 1.ª conferencia do ilustre professor, a promessa que o titulo desta nova conferencia contém até á nota de alta elegancia que esta dando a linda iniciativa de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, têm criado a conferencia de sabado um ambiente de curiosidade que poucas vezes se tem verificado quanto a manifestações de espirito.

"O fim da jornada" — magnifico friso caricatural, de Francisco Valença, no "Sempre Fixe" de hoje.

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 2 7882
DR. ABEL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (ás 15).
DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (ás 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodoscopia (as 16).
DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (ás 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).
ANALISES CLINICAS E RAIOS X

UM GOLPE DE VISTA

SEVILHA

A SEMANA SANTA

e o reflexo da politica espanhola

Um nosso amigo e colaborador, acidentalmente em Sevilha durante a Semana Santa, enviou-nos as notas que seguem, e que oferecem interesse.

SEVILHA, 5 de abril. — Terminaram em Sevilha as festas tradicionais da Semana Santa, e que dão pretexto a alguns apontamentos para o *Diario de Lisboa*.

A Semana Santa foi este ano a menos concorrida dos ultimos cinco anos, o que não quere dizer que os hoteis não estivessem cheios e não fôsse grande a procura de quartos.

Os estrangeiros vieram em pequeno numero, e portugueses parece-me que não estavam uma centena. Via-se um ou outro automovel de Portugal, quando é costume verem-se dezenas deles.

Isto tanto pode querer dizer, quanto a mim, que os portugueses esgotaram na Exposição a sua sagacidade de interesse, e já viram tudo, como pode significar que não ha dinheiro.

Mas tambem os sevilhanos não têm dinheiro. A crise espanhola é um facto. Por outro lado acabou para os naturais da capital andaluza o caudal de dinheiro que durante anos lhes veio dos trabalhos da Exposição.

Ouvi falar em crise agricola. Contudo vieram muitos forasteiros espanhois mas que não são os que interessam ao comercio de Sevilha, pois são cautelosos, e, sôbre eles não incide a especulação de preços excepcionais de «fiesta».

Um criado de café, num estabelecimento importantet da «calle» Tetuan dizia:

—A propina é que é a pedra de toque do movimento de dinheiro. Não fizemos a quinta parte do que fizemos o ano passado. Mas o ano passado foi excepcional. Não fizemos metade do que fizemos nos anos normais. «No hay difiero»...

O aspecto da cidade, durante os dias e noites de procissão, foi extraordinariamente animado, pelo povo e forasteiros, mas sem a presença de membros da familia real.

A Semana Santa sevilhana já está muito descrita nos jornais, e até no «Diario de Lisboa», e, mesmo que quizesse, eu não me abalançava a escrever sobre este deslumbrante espectaculo, cheio de côr e de contradições.

As saetas, os cantares religiosos flamencos tão afamados vão decaindo; mas ainda se ouviram lindas vozes, entre elas as de cantores afamados, como Marchena, Niño de la Gloria e Niña de los peines.

Em Sevilha é onde ha menos reacção contra o costume das procissões, que este ano aumentaram de espectaculosidade.

* * *

No antigo local da Exposição, que parece devastado, ainda ha Pavilhões de pé, os definitivos, como Argentina, Mexico e Portugal, que é agora a séde do consulado.

Tudo se está preparando para a «féria» que é para a semana. Mas nota-se pouco entusiasmo, talvez por ser cêdo.

Se Sevilha não tivesse tradições arreigadas, sucumbiria ante a agitação politica e os problemas internos da moeda e da duvida economica..

Sexta feira e sabado fez bom tempo. No domingo choveu, muito, e torrencialmente meia hora antes da corrida de touros, que não teve o aspecto brilhante de mulheres e de caracter, a que tenho ouvido referencias.

Talvez por chover. Mas estava uma casa cheia, não á cunha.

A tourada foi fraca, mas os touros bons de Santa Coloma. Os matadores não satisfizeram o publico, salvando-se um chamado Bejarano. Quem teve as honras foi o cavaleiro português, Nuncio, que esteve bem no seu primeiro touro, e muito bem no segundo, que matou a rojão, sem auxilio de «puntilla».

O povo de Sevilha, mais renitente, já gosta do nosso toureio equestre, e aplaudiu sem favor, obrigando o nosso toureiro a dar a volta. Quem despertou esse gosto no publico foi Cañero, um cavaleiro que vimos em Lisboa, e, logo, Veiga, que aqui é falado ainda. Tal como em Portugal, é o «sol» que faz as ovações.

A nota da tourada deu-a um «espontaneo», um rapaz que saltou á praça, e com um trapo vermelho logrou segurar o touro—o que os espadas não faziam—dar cinco passes cingidos e levantar a praça em pêso. Levaram-no, claro, á prisão, mas no caminho o povo deu-lhe fuga, com a cumplicidade dos «guardias», talvez aficionados...

* * *

Adivinha-se uma grande agitação politica, sob as cinzas da festa. As esquerdas, dinastica e republicana, ganham terreno, mas a força monarquica é ainda grande, e as eleições serão ganhas pelos dinasticos, ainda que com crescente oposição.

As massas operarias estão divorciadas do governo, e do rei. Rapazes, filhos de boas familias monarquicas, distribuiam manifestos, pelo Rei, nas ruas. E o povo sorria, num ar de confiança, na sua ideologia avançada, com certo desdem, mas sem afrontar os realistas.

Melquiades Alvarez teve aqui imponente acolhida. Um jornalista espanhol com quem falei, por acaso, disse-me:

—Ha aqui uma grande corrente pa-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

A sobretaxa do tabaco

Uma senhora que o é por direito proprio, distinta sem favor e ilustre entre as que mais nobremente o são, anda a alvitrar nos jornais, a proposito da luta contra a tuberculose, a efectivação de uma medida que se nos antolha digna, que mais não seja, de um reparo ligeiro, visto não podermos, por vir donde vem, protestar contra ela abertamente, em tom de represalia decidida.

Partindo do principio de que alguns fumadores incomodam malcreadamente as senhoras quando, por cederem á demasia do seu vicio, se dão ao destempero de queimar cigarros em recintos fechados, entende a senhora em questão que seria de bom aviso lançar sobre o consumo de tabaco mais uma sobretaxa destinada desta feita á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

A benemerencia da intenção atenua a violencia do proposito, tanto mais inadmissivel quanto é certo que se procura atingir com ele, á margem de meia duzia de culpados, uma legião imensa de inocentes. Nem assim, porém, pode passar em julgado, por inclemente e sem razão, o alvitre da ilustre senhora, que, sobre denunciar-nos desalmadamente ao fisco, nos acusa, metendo-se um pouco extemporaneamente na nossa vida particular, de desfalcarmos a economia caseira, lá porque fumamos de vez em quando um cigarrinho lisboeta.

Mas, se além do cigarro tivermos que pagar a sobretaxa, não será mais gravoso o desfalque nas finanças de cada um? Ou pretende S. Ex.ª que deixemos de fumar?

Nesse caso, porém, tambem a sobretaxa não rende nada para o fim benemerito a que se destina!

E ha tantas coisas inuteis, tantas superfluidades perniciosas sobre que um imposto de caridade poderia incidir...

As mil e uma drogas estrangeiras, por exemplo, com que as senhoras soem pintar-se sem necessidade nenhuma, até com prejuizo da Verdade de seus encantos, até com gravame nocivo da formosura que nossos olhos querem vêr e não vêem, só porque as elas se obstinam em fazer de seus lindos rostos, á custa de retoques caros, uma «camouflage» desleal e descarada...

Pois não será verdade que esse vicio, sendo tão pernicioso e tão combativel, pelo menos, como o do tabaco, desfalca muito mais a economia das familias?

—V. Ex.ª fuma, minha senhora?

E' pena que não fume. Poderiamos conversar enquanto se erguesse sobre nós, em volutas de sonho, o fumo de dois cigarros.

E ao cabo de os termos queimado, talvez houvessemos chegado ambos a um acôrdo, sacrificados á boa paz, á regeneração problematica da raça os cigarros que nos estragam a nós homens a saude, e os «rouges» e «batons», mais caros e mais dispensaveis ainda, que estragam a V. Ex.as a formusura e a pele.

APRIGIO MAFRA

Cinco engraçadissimas caricaturas de Stuart Carvalhais, no "Sempre Fixe" de hoje.

«Bons Cigarros»
Os «Murattis» são os consagrados pela sua excepcional qualidade de aroma e selecção sem igual.
Agentes V.ª CONTRERAS & FILHO.

São Luiz
O FILME **O MILHÃO**
Obra-prima de RENÉ CLAIR

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

CONDES
Chester Morris e Betty Compsou
em
O SARGENTO GRISCHA
100 o/o falada e cantada

A Cidade

NO TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
O SENHOR PRIOR

COISAS DA VIDA

Uma actriz de opereta que se faz vendedora de jornais

PARIS, 8—Therése Abadie foi no seu tempo uma das mais notaveis e apreciadas artistas do *boulevard* parisiense. O seu nome tinha um tal atractivo, que cigarros, perfumes e muitas outras coisas tinham o seu nome. Pois hoje vende jornais num pequeno quiosque em frente da estação de St. Lazare. A historia da sua carreira constitui um caso tipico da vida duma «estrela» caida. Entretanto foi ela quem espontaneamente escolheu aquele modo de vida, que lhe proporciona por isso uma certa celebridade.

Therése Abadie era uma das maiores cantoras de opereta. Trabalhou no Theatre des Nouveautés e no Theatre Albert, ganhando quantias fabulosas. Gastava muito, mas economizou mais do que as suas companheiras pensavam, pois ao retirar-se da vida do teatro, disse:

—«Nós, as velhas, cometemos uma grande falta se não nos convencemos de que já temos bastante. Eu já vivi os meus grandes dias e retiro-me voluntariamente para dar lugar á nova geração».

Foi, entretanto, uma resolução bastante amarga, ou antes muito singular, a de Therése Abadie, que possui uma fortuna muito razoavel, de acabar os seus dias como vendedora de jornais, ela que podia muito bem viver dos seus rendimentos.

Parece que não queria isolar-se completamente do mundo. Comprou por isso aquele local em frente da estação. Ali ha movimento, ha vida e bulicio, para saciar a nostalgia da vida agitada que noutros tempos viveu. Com os seus clientes conhecidos, que a aplaudiram nos seus tempos aureos, tem gosto em passar alguns momentos de conversa, sempre animada e picante.

A alguns que lhe têm falado no seu bom humor, responde a exotica artista:

—«Nasci comediante e, se Deus quizer, morrerei comediante»..—(United Press).

Homenagens ao "Diario de Lisboa"

Realizou-se no ultimo sabado, no Oriental Club, uma elegante festa em homenagem ao «Diario de Lisboa», tendo sido eleitas Rainha da festa a sr.ª D. Ema Abranches, e damas de honor as sr.as D. Fernanda Barroso Monteiro e Silva, D. Maria Amelia Viegas, D. Eduarda Esteves Silva e Madalena Silva.

O «Diario de Lisboa» foi muito brindado no Porto de Honra, oferecido aos numerosos convidados.

A nova direcção do Gremio do Minho teve a amabilidade, que agradecemos, de enviar ao «Diario de Lisboa» as suas saudações, em termos de deferencia que muito nos penhorou,

Viajantes ilustres

O general Le Bond, antigo ajudante do marechal Foch, que, acompanhado por sua esposa, tem visitado varios pontos do país, percorreu hoje Sintra e o Estoril.

— A Princesa de Ligne, que ha dias se encontrava hospedada no Avenida Palace, seguiu hoje no «sud-express» para Paris.

—Parte amanhã para Paris, onde reside ha alguns anos, o sr. José Pedro Ferreira dos Santos, director da «Casa de Portugal», na rua Scribe, que deve abrir nos fins de maio. Agradecemos-lhe a atenção da sua visita.

—No «sud-express», partiu hoje para Paris o sr. Guerra Maio, nosso presado amigo e colaborador. Desejamos-lhe boa viagem.

A viagem do "Do X"

Segundo informações recebidas em Lisboa, — e que confirmam o que ha dias dissémos o «DO. X» não sairá das Canarias, para a viagem transatlantica antes do dia 15.

O almirante Gago Coutinho encontra-se em Las Palmas.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

OS ACONTECIMENTOS DA MADEIRA

A bordo do vapor "Cubango"

que conduzirá os hidro-aviões para o Funchal

foi instalado um posto de T. S. F.

Como os nossos colegas da manhã já noticiaram foram ontem aprovados em Conselho de Ministros e enviados para a folha oficial três decretos que se relacionam com os acontecimentos do Funchal.

Um deles determina que seja encerrada toda a navegação e comercio dos portos da Madeira, exceptuando-se desta determinação apenas os navios que sirvam para refugio ou evacuação de subditos estrangeiros.

O segundo estabelece a pena de demissão para todos os individuos, civis ou militares, que na Madeira se investiram ou venham a investir em exercicio de quaisquer funções.

O ultimo decreto marca quais são as ajudas de custo subsidios e outros vencimentos suplementares a abonar ás tropas expedicionarias.

Dois telegramas

Segundo informa o «Diario da Manhã», o sr. Governador Civil de Ponta Delgada enviou ao sr. Ministro do Interior o seguinte telegrama:

«Ministro do Interior — Lisboa — A guarnição militar revoltada do Funchal dirigiu-se á guarnição militar de Ponta Delgada pedindo adesão. Esta mantem-se absolutamente fiel, sendo a tranquilidade absoluta, — (a) Governador Civil de Ponta Delgada».

Informa ainda aquele nosso colega que pelo ministerio do Interior foi enviado aos governadores civis o seguinte telegrama circular:

«O Governo regista os termos do patriotico oferecimento dos briosos oficiais de caçadores 3 para combater os desordeiros do Funchal, congratulando-se pelas manifestações de lealdade da força armada, recebidas dos varios pontos do país. A tranquilidade é absoluta. Os rebeldes do Funchal estão enviando, via radio noticias falsas que devem ser terminantemente desmentidas».

O discurso do sr. Presidente da Republica

O «Diario de Noticias» regista nestes termos o discurso proferido ontem, a bordo do «Pedro Gomes», pelo sr. general Carmona:

Falou, seguidamente, o sr. Presidente da Republica, que declarou estar ali com satisfação e tristeza. Com satisfação porque se encontrava entre leais camaradas; e com tristeza pelo motivo que os obrigava a partir.

Garantiu que a obra nacionalista da Ditadura tem de se realizar, embora os seus adversarios não desarmem, criando situações lamentaveis, como a de agora.

— O Exercito—continuou—está com o Govêrno. O Exercito desejava o 28 de Maio. O Exercito tem acompanhado sempre a obra da Ditadura!

A seguir, historiou, pormenorizadamente, os movimentos revolucionarios contra a Ditadura: de Chaves, comandado pelo capitão Chaves; o de fevereiro, profundamente minado de mentiras.

Recordou a censura após 1912, em que nem nas proprias casas se podia expandir opiniões.

— Hoje—prosseguiu—não nos apresentamos como defensores da liberdade, mas todos os cidadãos, que só se ocupam das suas profissões, a gozam.

Disse ainda que o Exercito está e continuará a estar com o Govêrno, pedindo aos oficiais que o auxiliem nesta conjuntura.

—Não é um pedido meu, é a Patria que o exige! Os oficiais que não se apresentarem ao Govêrno são facciosos, com sentimentos perturbadores; outros são maldosos. Não podemos largar o Govêrno. Temos de salvar a Patria, ameaçada de morte. Mas não importa. Marcharemos sempre para a frente, verdadeiro caminho dos patriotas!

Finalmente, o sr. Presidente da Republica desejou a todos um regresso breve, fazendo votos para que não seja necessario empregar a fôrça e afirmando que, sob o comando de valentes oficiais, tudo acabará bem.»

O que se passou hoje

Conforme noticiámos ontem, ficou resolvido que o embarque dos hidro-aviões se fizesse hoje durante a manhã na doca de Alcantara, para onde o vapor «Cubango» seria rebocado.

Contudo tendo-se verificado que era indispensavel atestar aquele navio de carvão, o «Cubango» iniciou de manhã o carregamento de 600 toneladas daquele combustivel, trabalho que deve consumir quasi todo o dia de hoje.

Durante o dia conservou-se a bordo do «Cubango» o capitão de bandeira nomeado pelo Ministerio da Marinha 1.º tenente sr. Carlos de Amorim Loureiro.

Durante o dia de hoje, chegaram a Lisboa alguns contigentes dos diversos regimentos da provincia que foram mandados vir para Lisboa, a fim de reforçar a guarnição da capital, desfalcada com a saida das tropas para o Funchal.

A bordo do «Cubango» foi já instalado pelos oficiais da secção de telegrafistas, um posto de T. S. F. cujas experiencias deram os melhores resultados.

Nas oficinas do Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, ficaram concluidos de manhã os trabalhos de construção de calços e outros aparelhos para a conveniente acomodação dos hidros a bordo.

Devido á chuva que caiu durante o dia todo o material de guerra que se encontra no convez do «Cubango» foi coberto pelas praças com oleados e lonas.

Vista geral da cidade do Funchal

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «O Amor de Perdição»
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Toma, Teresa».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana. — «Manon Lescaut».

CINEMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Gallo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades— Aberto toda a noite.
Cinemotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Alardo

Em Portugal não conheço agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do **ALARDO.**

A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso, mas a agua do **ALARDO** tem composição diferente e é ainda menos mineralisada. (a) *Charles Lepiérre.*

A' venda em toda a parte.

Requisições para os telefones 27.674, Norte 5494.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Morada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração — Guimarães—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. ROFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—4 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bocca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Meireles, Viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luisa Guedes da Cunha Portocarrero, D. Teresa Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar de Allen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria das Mercês de Lancastre (Lousã), D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcellos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva, D. Maria das Dores Pinto e D. Gerty Beelin.

E os senhores:

Conselheiro Artur Pinto de Miranda Montenegro, Frederico de Albuquerque d'Orey, José Parreira, Frederico Oom, Joaquim Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega) e Alberto Batalha Manzoni de Sequeira.

A Caridade

Casa de Camões

Outro numero de variedades que será exibido durante a grandiosa «Ceia á americana» de caridade, que na noite de 18 do corrente, se realiza nos salões do Palacio São Luis, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição de caridade «Casa de Camões», ainda em organização, é o dos «Ukubelees», ao qual estará decerto reservado um exito grandioso.

Pelo interesse que esta festa de caridade está despertando, tudo nos leva a crer que a noite de 18 do corrente, no Palacio São Luis, vai ficar memoravel nos anais mundanos.

Casamentos

Realizou-se na paroquial do Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Jacqueline Bray de Calle, com o sr. Antonio Garcia Castellano, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Cinira Marques da Costa Barral e D. Francisca Calle, mãe do noivo, e de padrinhos os srs. tenente Manuel de Melo Vaz de Sampaio e Feliciano Pereira Barral.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem do actual programa sonoro:

Viscondessa de Santo Tirso (D. Guiomar), Viscondessa de Taveiro, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Ofelia Leça de Veiga Cardoso, D. Berta Bastos Mendes, D. Berta da Cruz Guimarães de Mendia, D. Alice Braga Pinto, D. Luiza de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Maria Julia de Abreu, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Maria Margarida de Sequeira Seabra de Oliveira, D. Maria da Conceição Seabra Roquete de Melo Campelo, D. Herminia Cantilo de Faria, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Luisa Henriques de Lancastre (Alcaçovas) e irmãs, D. Julieta Gomes de Amorim, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), etc.

No Odéon

Assistencia elegante ás exibições do novo programa sonoro:

Condessa de Agueda, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz e filha, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Estela Barroso, D. Isabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Sara Lobato de Melo, D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Janne von Gingelen e filha, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Fernanda de Almeida d'Orey, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Doentes

Foi operada da apendicite, com muito exito, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, pelo cirurgião sr. dr. Celestino Henriques, a sr.ª D. Maria Candida de Menezes e Vasconcelos de Drumond Ludovice, mãe do sr. Leopoldo Humberto Frederico de Drumond Ludovice, sendo o seu estado satisfatorio.

— Retirou, em franca convalescença, da Casa de Saude do dr. Azevedo Gomes, onde foi operado, com muit exito, da apendicite, por aquele cirurgião, o menino José Azavey Teixeira, filho da sr.ª D. Ester Azavey Teixeira e do nosso amigo sr. José Teixeira, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.

O pensamento da dama chic?
SAO AS JOIAS E PRATAS
da CASA ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97

EDITOS

A Comissão Liquidataria do Banco de Angola e Metropole faz citar por éditos, por se ignorar o seu domicilio, Felipa Maria Rosa Lousa, marido José Baptista Canha, para comparecerem na Quinta da Musgueira, situada na Estrada da Torre ao Lumiar, no dia 15 do proximo mês de maio pelas 13 horas, acto em que tem lugar a 1.ª praça da mesma Quinta, e ai usarem do seu direito de opção, querendo, visto sôbre o predio n.º 1707, que faz parte da dita Quinta, se achar registada a seu favor a transmissão do dominio enfiteutico principal com o fôro de 2$00. Não havendo licitantes se procederá á 2.ª praça no dia 25 do mesmo mês, pelas 13 horas no mesmo local e, se ainda não houver licitantes se procederá á 3.ª no dia 8 de junho proximo, tambem pelas 13 horas no mesmo local, para as quais são tambem por estes citados.

Lisboa, 8 de abril de 1931.

Verifiquei:

O juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e Presidente da Comissão,

Alberto Aureliano da Silveira Costa Santos

O escrivão,

Arthur Duarte Pinheiro e Silva

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 Rua da Prata-62

BANCO DE PORTUGAL

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de MIL ESCUDOS — ouro — de nova chapa para circularem conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nova nota pelo que respeita a côr, data, série, numeração, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que as compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinadas nos exemplares que para esse fim se acham patentes nêste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Lisboa, 7 de Abril de 1931.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Directores
(a) D. S. H. Beck
(a) João Emauz

BANCO DE PORTUGAL

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

100$00 esc. Ch.a 1.a — **Ouro (Efigie Pedro Alvares Cabral).**
50$00 esc. Ch.a 1.a — » **(Efigie Passos Manuel).**
50$00 esc. Ch.a 2.a — » **(Alegoria «A Paz»).**
20$00 esc. Ch.a 3.a — » **(Efigie José F. C. Magalhães).**
5$00 esc. Ch.a 1.a — » **(Efigie Alexandre Herculano).**
5$00 esc. Ch.a 2.a — » **(Efigie Dr. João das Regras).**
10$00 rs. — Açores — Ch.a 3.a — **Ouro (Efigie Infante D. Henrique).**

Em vista de tal deliberação e a partir deste aviso, as notas destes tipos e chapas, actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas nas Caixas da Sede do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações, até ao dia 31 de Julho p.º f.º, inclusivé.

Depois daquele dia, só poderão ser trocadas na Sede do Banco.

Lisboa, 7 de Abril de 1931.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os directores
(a) D. S. H. Beck
(a) João Emauz

Bom Leilão

HOJE, 4.ª feira, 8 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, Ltd.ª
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a firma Dias & Companhia, Limitada

AVISO AO PUBLICO

(13.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 246)

Camionagem entre a estação de Serpins e Alvoco das Varzeas

A partir de 10 de Abril de 1931, passa a ser executado pela firma Dias & Companhia, Limitada, com ligação pela estação de Serpins, o serviço combinado de camionagem que tem sido desempenhado pela Empresa Automobilista da Beira, Limitada, entre a estação de Louzã e Pomares, sendo criados novos Despachos Centris nas povoações de Vila Nova do Ceira, Vila Nova, Portela de Cerdeira e Alvoco das Varzeas.

Os novos Despachos Centrais estarão habilitados a fazer o mesmo serviço que é executado pelos actuais Despachos Centrais de Gois, Arganil, Coja, Avô e Pomares, isto é, serviço de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade.

O Despacho Central de Vide, a que se refere a tarifa de camionagem que entra em vigôr no dia 10 do corrente, será aberto ao serviço quando fôr oportunamente anunciado.

Lisboa, 1 de Abril de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Gratuitamente

Oferecemos á escolha dos felizes 1 000 FONOGRAFOS a titulo de propaganda, aos mil primeiros leitores que encontrarem a solução exacta do hieroglifo seguinte e se conformarem com as nossas condições

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim o nome de trez cidades:

L . S . O . P . R . O C . I . B . A

Complete este anuncio e remeta-o aos

Etabl. **VIVAPHONE** (Service O 13) 116, Rue de Vaugirard — PARIS 6e (France)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço

NOTA — A correspondencia para o estrangeiro deve ser franquiada com um selo de 1$25

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Dr. Augusto J. das Neves
INSTITUTO FISIOTERAPICO
Rua da Emenda, 110, 1.º
Electroterapia, Luz, R. U. V., Massagem, etc,
Preços reduzidos classes pobres

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A entrevista de Londres

PARIS, 8 — «Le Matin» julga saber que quando Hendenson conferenciou com Briand por ocasião da sua recente passagem por Paris, não tencionava tornar extensivo o convite aos representantes da Italia.

Ora, «Le Matin» diz ter de boa fonte a informação de que Grandi acaba de ser convidado pelo Foreign Office.

Grandi ainda não deu resposta, mas «Le Matin» pensa que se êle fôr a Chequers, Briand se esforçará por assistir á reunião.

«Le Matin» termina preguntando se não será para se assegurar do concurso de Briand que o Foreign Office transferiu a data da entrevista.—(Havas).

Navio encalhado

LONDRES, 8 — E' opinião dos familiares do garia», encalhou num banco de lama perto da ilha de Wight, em virtude do nevoeiro, quando se dirigia para Southampton, ontem á tarde.

O «Berengaria» vinha de Nova York, tendo os passageiros sido desembarcados para rebocadores, para Southampton. Alguns dos passageiros preferiram, no entanto, ficar a bordo até o navio ser rebocado e desencalhado.

Esta manhã conseguiu-se desencalhar o navio mas como o nevoeiro persista, o «Berengaria» ainda não foi trazido para Southampton.—(Havas).

A doença de Jorge V

LONDRES, 8—E' opinião dos familares do Rei que a bronquite de que está sofrendo é devida a uma constipação que apanhou quando se dirigia, de automovel, de Buckingham Palace para o castelo de Windsor. Na realidade, quando fez aquela viagem soprava um vento de leste, tendo a janela do carro sido conservada aberta durante uma grande parte da viagem.

Sua Majestade não saiu ontem do seu quarto, o que não impediu de dar despacho aos negocios correntes. As informações oficiais provenientes do Castelo dizem que o Rei melhorou um pouco.—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONCALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

8 de Abril

CONTADO

VALOR	ac nare	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	925$00	925$00	925$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	948$00	-	950$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	-	945$00	-
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	-	1.020$00	-
Banco Com. de Lisboa.	-	415$00	420$00
Banco Lisboa & Açôres	-	307$00	325$00
Banco N. Ultramarino	60$00	59$00	61$00
Banco de Portugal.....	-	-	750$00
Banco Port e Brasileiro	18$00	18$00	19$00
C.ª C. F. de Benguela	1.335$00	1.325$00	1.337$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	-	31$00	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	-	225$00	230$00
C.ª Gaz e Electric.. cou.	156$00	155$00	156$00
Soc. Industrial Aliança	-	138$00	140$00
C.ª Portugal e Colonias	70$00	68$00	70$00
C.ª Nac. de Navegação	175$00	170$00	175$00
C.ª Tabacos de Portug.			290$00
C.ª Portug. de Tabacos	239$50	239$00	240$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	10$00	9$50	11$00
A Tabaqueira.....	470$00	468$00	472$00
C.ª Amboim.....	38$00	37$00	39$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	-	36$00	38$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	37$00	36$00	37$00
C.ª de Seguros Sagres...	-	-	-
C.ª de Seguros Mundial	-	250$00	270$00
C.ª Ilha do Principe	-	121$00	128$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$.0	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$45	2$47
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$29
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$89	8$ 2,5
Berlim	5$29	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$50	1$6.

Descobertas arqueologicas

em Pompeia e Herculano

ROMA, março—Com o proposito de tornar mais vivo o orgulho dos italianos pela maravilhosa obra dos seus antepassados, e de fortalecer o seu patriotismo, o actual regime fascista está a fazer grandes trabalhos de escavação das ruinas do Imperio Romano, em toda a Italia. Estas escaveções representam apenas um dos aspectos da companha que se iniciou e se leva a cabo actualmente, para fazer reviver na memoria do povo as glorias da antiga Roma.

Em Pompeia e Herculano

Nestas ultimas semanas, teem-se feito importantes descobrimentos de valiosissimos objectos de arte, nas ruinas de Pompeia e de Herculano, os quais despertarão o assombro e a admiração do mundo, quando um dia forem exibidos. O achado mais importante, do seu genero, na historia da arqueologia, realizou-se ha pouco em Pompeia: é um serviço de meza completo, composto de 115 peças de prata massiça, duma beleza de execução admiravel, sendo uma das mais assombrosas caracteristicas o facto de todas as peças estarem em perfeito estado de conservação, e muitas delas tão polidas e brilhantes, como no proprio dia em que ficaram sepultadas, ha nada menos de 1851 anos.

Graças á gentileza do professor Amadeo Maiuri, superintendente de antiguidades do distrito de Napoles, tivemos o privilegio de ser uma das poucas pessoas que puderam vêr e admirar o achado, que ainda não foi completamente estudado.

A' primeira vista, é dificil acreditar que, muitas das peças que o formam, tenham sido extraidas recentemente duma profundidade de 12 metros, onde permaneceram mais de 18 séculos, e não tenham sido polidas de nova.

Entre as muitas joias que compõem o achado figura uma caçarola de prata massiça, duns 20 centimetros de diametro, por 10 de fundo, e duma espessura de mais de meio centimetro, com uma grande asa com desenhos em alto-relévo, representando scenas de caça. Quando o professor Maiuri ma deu, para a examinar de perto, vimos que brilhava, talvez como no dia em que foi metida cuidadosamente numa caixa de madeira, no ano 79, e que pesava bastante. Maiuri disse-me que a peça não tinha sido sequer limpa, depois de ter sido encontrada, sendo muito poucas as mãos que ainda he tinham tocado.

Um objecto valioso

Outra peça que assombrará os arqueologos, é uma grande travessa de prata, que tem ao centro o busto duma deusa, cinzelado em ouro massiço; ha uma enorme faca para pasteis, duns 45 centimetros de comprimento, muito parecida com as facas modernas, pois passaria por uma peça de fabricação contemporanea, se fôsse posta na montra dalguma ourivesaria.

A maioria dos objectos é componente de jogos que estão completos, de quatro peças cada um. O professor Maiuri disse-nos que ainda se não sabe a que eram destinadas algumas das peças achadas, entre as quais estão umas que se parecem com esses pequenos «naperons» que se usam hoje, para evitar que as travessas e outras peças, que contenham alimentos muito quentes, toquem na meza; outra parece-se com os oveiros de hoje, embora seja um pouco mais pequena, sendo possivel que tenha sido usada para comer ovos de passaro. Ha tambem jogos de colheres, jarros e copos; alguns destes com artisticas figuras, cuidadosamente cinzeladas em ouro.

Declarações de um tecnico

O professor Maiuri disse-nos que é a primeira vez que se encontrou prataria antiga, em tão perfeito estado de conservação, e que o descobrimento foi feito na cave duma casa de Pompeia, recem-escavada. Todos esses objectos estavam numa grande caixa, e cada um deles acomodado numa especie de estojo de madeira, o que explica a sua maravilhosa conservação. Proximo da caixa grande, foi tambem encontrado um esqueleto, talvez dalgum criado ou dum membro da familia que correu para salvar a baixela, naquela manhã de 24 de agosto do ano 79, em que o Vesuvio começou a lançar uma chuva de cinza, lava e pedras, que sepultou as cidades de Pompeia e Herculano.

Visitámos em Pompeia as novas escavações que ali se estão realizando; estão aparecendo á luz as ruas, que ainda mostram sinais das rodas dos carros e carroças, marcados nos blocos de pedra do pavimento, o que dá uma ideia da vida activa da cidade morta ha cêrca de 2.000 anos.

Nas paredes exteriores dalgumas casas estão inscritos os nomes de muitos politicos da antiga Roma, solicitando o voto dos seus concidadãos, para umas eleições que, provavelmente, não chegaram a realizar-se.

Estão-se a descobrir grandes partes novas da antiga cidade de Herculano, sepultada no mesmo dia, em que foi Pompeia, por uma camada de lava, de mais de 15 metros de espessura. As autoridades que nos guiaram na visita, disseram-nos que estão convencidas de que Herculano era uma cidade muito grande e importante, e que, até agora, só se conhecem pequenas partes dos seus arredores. Os ultimos trabalhos arrancaram ás trevas em que estavam mergulhados, mais de 3.500 metros quadrados da cidade, ou seja, pouco mais ou menos, o quadruplo do que tinham posto a descoberto as escavações anteriores, sendo convicção dos que de perto acompanham os trabalhos, que, á medida que estes forem continuando, se irão achando edificios publicos magnificos. Foram demolidas 70 casas da cidade moderna de Herculano, construidas sobre a cidade sepultada, para abrir caminho ás escavações.

Tesouros de arte

Ali se encontraram ultimamente muitos tesouros de arte, soberbos e unicos; vimos uma estatueta do Hercules, em marmore, que fará rir toda a gente, se chegar a ser exposta, pois a posição perfeitamente natural e o rosto expressivo do simpatico e barbudo personagem, não podem ser mais comicos.

Por um jogo de instrumentos cirurgicos que se encontrou, deduziu-se que uma das casas descobertas era a dum medico, servindo dois dados encontrados nela, de indicação de ser aficionado do jogo. A escavação, que se estava efectuando, quando a vizitámos, tinha acabado de pôr a descoberto uma cama; um dos meus companheiros trouxe-me um pedaço de lençol queimado, e que, sem duvida, estava a ser tocado pela primeira vez, depois que a pessoa que nela se deitava despertou para morrer, na manhã de 24 de agosto de 79.

Na cozinha vimos pão carbonizado, tamaras, qualquer coisa parecida com uma espinha ou uma alcachofra, vasos e utensilios de cozinha abandonados pelas mulheres e criados que fugiram espavoridos, naquela terrivel manhã. Uma das casas pertencia, pelo que se via, a um rico armador, e continha ornamentos nauticos, obras de arte esplendidas, pavimentos de mosaico, canalizações de chumbo e um grande pateo pavimentado com belos marmores policromos.

A escultura

Dos objectos achados, destaca-se um notavel grupo escultorico de grande realismo, representando cinco cães a matar um urso; tambem uma linda meza de marmore, com cabeças e garras de leões nos pés, constitui preciosidade valiosa. As paredes estão pintadas com scenas de assombroso realismo, entre elas uma que representa uma luta de toiros, mantendo-se as côres quasi tão vivas e brilhantes como no dia em que foram pintadas.

Em Roma, está-se a pôr a descoberto o imponente teatro de Marcelo, começado por Julio Cesar e inaugurado no ano de 13 antes de Cristo; o grande «forum» de Augusto, no centro da cidade, está aparecendo rapidamente á luz; em frente do teatro Argentino, está quasi escavado outro «forum», encontrando-se, entre os restos fragmentos de admiraveis esculturas de marmore, uma delas uma grande cabeça dum deus, que tem um metro e meio de altura.

A' medida que as escavações avançam, vão-se deitando abaixo muitos edificios, e grandes multidões seguem, dia a dia, a marcha dos trabalhos.

Em Ostia, o antigo porto maritimo de Roma, a 19 quilometros desta, está a aparecer uma cidade que pode ser, historicamente, tão importante como Pompeia.—(United Press).

BREVEMENTE
Maracujá

URODONAL
Estimulante da função renal

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Telefone Londres-Bombaim

LONDRES, 8 — Foram feitas com grande sucesso chamadas telefonicas de experiencia entre Londres e Bombaim. Sabe-se que na India se vai tratar de estabelecer para publico êste serviço, prevendo-se que dentro de alguns meses tal serviço venha a ser inaugurado. Foram tambem entaboladas negociações para o estabelecimento dum serviço telefonico entre a Nova Zelandia e a Inglaterra.

Os telefonemas sem fio serão passados por intermedio de Sidney, sabendo-se que as entidades competentes andam tratando de ligar telefonicamente a Australia e a Nova Zelandia.

As experiencias telefonicas preliminares para o estabelecimento dum serviço entre a Inglaterra e Sul da Africa serão encetadas imediatamente após o apetrechamento, para tal fim, da estação de Johanesburgo. Estão tambem em andamento as negociações para o estabelecimento dum serviço entre a Inglaterra e o Egito, continuando as experiencias telefonicas sem fio com o Japão.—(Havas).

A eleição de Chicago

CHICAGO, 8. — Segundo os numeros publicados mas ainda sem confirmação oficial, as eleições para governador o candidato democratico Cernak alcançou 667.529 votos, e o antigo governador Thompson — o «Big-Bill» obteve 475.613.

Logo que o resultado foi anunciado, a população entregou-se a grandes manifestações de alegria, tendo sido queimada grande quantidade de fôgo de artificio que iluminava a cidade.

Thompson sofreu a derrota mais terrivel conhecida na historia de Chicago.

Só cinco bairros lhe ficaram fieis, entre eles o dos negros e o conhecido «vigesimo sanguinario». — (Havas).

A China agitada

PEKIM, 8. — Nota-se uma recrudescencia de fuzilaria sôbre os navios que se encontram no rio Yangtse, tendo a canhoneira britanica «Gnat» sido alvejada a tiro a montante de Ichang.

A guarnição de Patung amotinou-se, julgando-se que a fuzilaria seja devida a esse facto.

De Ichang fôram enviadas tropas governamentais para reprimir a insubordinação. — (Havas).

Os reis de Sião em Tokio

TOKIO, 8. — O Rei e a Raínha do Sião fôram esta manhã recebidos em audiencia pelo Imperador e pela Imperatriz do Japão com os quais trocaram presentes e saudações cordiais em inglês por intermedio de um interprete e assistem esta tarde a uma batalha de flores para comemorar o aniversario de Boudha. — (Havas).

Uma terrivel explosão

NOVA YORK, 8 — Deu-se uma terrivel explosão na construção de um aqueduto subterraneo 605 pés abaixo do solo da cidade, conhecido vulgarmente pelo nome de «tunel da desgraça» por causa do numero de vidas que lá se têm perdido, tendo ficado dois operarios mortos e outros gravemente feridos.—(Havas).

Uma cidade prehistorica

BANGALLORE, 8. — Foi descoberta sob a antiga cidade de Mauryan de Isila, distrito de Chitaldrug, a cidade pre-historica de Deccan. — (Havas).

As negociações de Gandhi

LONDRES, 8 — Fracassaram as tentativas de Gandhi para conciliar os interêsses eleitorais dos hindus e muçulmanos.—(Havas).

Casamento principesco

PALERMO, 8 — Realizou-se o casamento do Conde de Paris com a Princesa Isabel de Orleans.—(Havas).

11 — Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade — 13

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

ULTIMAS NOTICIAS

Cordões d'Ouro
Em 2.ª mão
Só pelo peso
PEIXOTO & JARDIM, LTD
da Rua da Palma, 14 e 16—Telef. N. 5117

NOTAS DE VIAGEM

Aspectos de Sevilha durante a Semana Santa

(*Continuação da 4.ª pagina*)

ra as esquerdas, e de resto em todo o país. Mas é ainda insuficiente. Marca o começo da revolução do ambiente, e essa é que é a verdadeira revolução. A outra, a do facto, não está madura, mas não é esta a que o Rei teme. As eleições serão dois triunfos: o dos dinasticos, que ganharão, perdendo lugares, e o das esquerdas, que perdem, ganhando imenso prestigio em numero e qualidade.

Não fiquei sabendo qual o pensamento politico do jornalista, mas parece-me interessante a sua previsão.

* * *

Este ano, Sevilha foi muito frequentada de «rateros». Houve roubos bastantes, talvez... pela falta de dinheiro.

O sevilhano, que vive das festas, começou a entender que os preços caros afastam o «turiste», e cedeu um pouco. Agora confessam que foi errada a sua politica de preços «doble», e que para o «turiste» Sevilha é muito bonita, mas que o dinheiro é muito preciso.

Com efeito Sevilha está cada vez mais bonita, como a Virgen de la Esperanza». O asseio, a alegria, a claridade do edificios, das ruas e dos patios, são do mais belo da Europa. E os jardins são cuidados hora a hora.

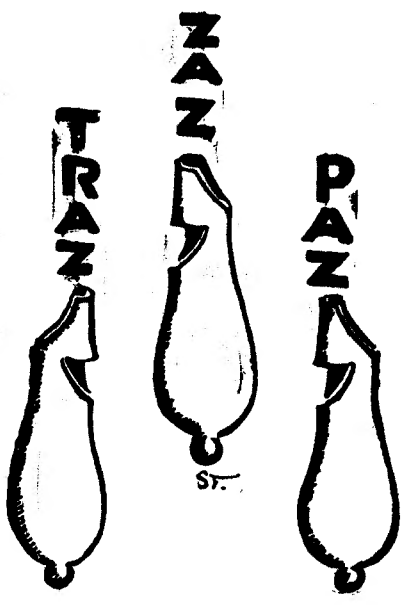
Mas na quem tenha receio de que o caracter sevilhano se perca nos homens, e sobretudo nas mulheres, «quedando» apenas o caracter dos edificios e do bairro de Santa Cruz. Nos teatros mesmo já pouco se representa e canta flamenco, que vive quasi exclusivamnte nos discos e nos bairros excentricos.

Escrevo estas notas no hotel, á noite, ouvindo os companheiros troçar, a um tempo, do espada da corrida de hoje, e de Romanones, em frases de calão flamenco, que não entendo.

Mas devem dize-las bonitas.

P. O.

Jorge Barradas tem no "Sempre Fixe" de hoje uma interessante pagina e um espirituoso desenho.



Uma revista de 3 assobios no MARIA VITORIA

Gazetilha de João Fernandes, no "Sempre Fixe" de hoje.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O almirante Aznar diz que um dia virá em que se confirmem os boatos de crise ministerial

(Pelo telefone)

MADRID, 8 — Com o Presidente do Governo conferenciaram hoje os ministros da Guerra e da Marinha que, á saida, foram interrogados pelos jornalistas acêrca dos insistentes boatos de crise ministerial.

O almirante Aznar disse que ante tão insistentes boatos um dia chegará em que eles se confirmem.

Acêrca das reuniões militares que se têm efectuado disse que carecem de importancia e são motivadas apenas pelas provas de concurso que varios coroneis estão prestando, tendo, portanto, que se avistar com o Governador Militar da Região.

Tais explicações são contrariadas pelo facto de, em Barcelona, terem reunido todos os generais da região, com o governador militar e o chefe do Estado Maior, embora tambem estes justifiquem o facto com a necessidade de estudar o plano de instrução de recrutas. Acontece, porém, que o recrutamento das ultimas classes militares já terminou.—(United Press).

O caciquismo monarquico

VALENCIA, 8 — O caciquismo local poz eu jogo toda a especie de manobras para impedir a proclamação de candidatos anti-dinásticos. Nas aldeias de Manises e Payada deram-se factos que os jornais locais classificam de inauditos e que provocaram energicos protestos. — (E.)

Frases de Unamuno

MADRID, 8—Miguel de Unamuno, entre outras frases do discurso que pronunciou no comicio de domingo em San Sebastian teve estas que foram calorosamente aplaudidas:

«Sou dos que acreditam na acidentalidade das formas de governo. Mas, se as formas são acidentais, as pessoas são, ou devem ser, substanciais.

Para mim, espanhol que vive em Paris ha cinco anos, é este comicio uma viva demonstração da transformação de Espanha.

Estamos em San Sebastian, praça forte do jesuitismo—e— mais de dez mil pessoas aplaudem com frenesi os mais duros ataques contra o regime. E outras tantas pessoas ficaram lá fora por não poder entrar. Estou sonhando ou é verdadeira tanta beleza?»

Consta que Miguel de Unamuno, que nas ruas foi vivamente aclamado, vai ser processadas por injurias contra o «regime».—(E.).

Mais um conselho de guerra

MADRID, 8. — Foi marcado para o proximo dia 10 o Conselho de Guerra que ha-de julgar o redactor de «La Voz», sr. Angel Galarza, acusado de ter assistido ás reuniões do «Comité» revolucionario de dezembro. — (United Press).

Exposição de arte moderna

MADRID, 8—Encontram-se nesta capital os reitores da Universidade de Paris e Toulouse que foram recebidos pelo ministro da Instrução e assistiram á inauguração da Exposição de Arte Moderna, na Casa Velasquez, da Cidade Universitaria, e com a presença da Familia Real.—(United Press)

O artigo 29.º aproveita aos monarquicos

CORUNHA, 7—Na povoação de Culleredo foram os candidatos monarquicos proclamados pelo artigo 29, sendo rejeitada a reclamação dos republicanos que pretendiam para eles tal direito. Como estes protestassem, mandou o presidente da mesa que a Guarda Civil evacuasse o recinto, organizando-se então uma manifestação que veiu protestar ante o Governador da Coruña.

Pela aldeia de Oleiro foi proclamado um unico candidato republicano, o sr. La Rosa, que por solidariedade para com os seus correligionarios rejeitados, renunciou.

Em Cambres não foram aceites candidaturas republicanas. — (United Press)

Toureiro condecorado

MADRID, 8—No «Ayuntamiento» da vizinha povoação de Chichon foi hoje imposta a Cruz de Beneficencia ao «espada» Marcial Lalanda que tem toureado varias corridas em beneficio do Asilo local. — (United Press)

O voto obrigatorio

Ante a proximidade das eleições espanholas, e dos muitos anos que decorreram desde as ultimas, disse o ministro do Interior aos jornalistas ser conveniente recordar aos esquecidos a obrigação de votar, assim consignada na lei eleitoral:

«Artigo 84.º—O eleitor que sem causa legitima deixar de emitir o seu voto em qualquer eleição efectuada no seu distrito será castigado:

1.º — Com a publicação do seu nome, como censura por ter deixado de cumprir o seu dever civil e para que se tenha em conta como nota desfavoravel na sua carreira publica, se a tiver.

2.º — Com um aumento de 2 por 100 da contribuição que pagar ao Estado, enquanto não voltar a tomar parte noutra eleição.

Com a perda de 1 por 100 do que receber do Estado, Provincia ou Municipio. Em caso de reincidencia ficará impedido, até que vote em eleições, a aspirar a lugares publicos por concurso ou nomeação do governo, Administração ou Municipios.

Um capitão candidato comunista

MADRID, 7 — Os jornais comentam a noticia dada por «La Batalla», de Barcelona, acêrca da candidatura do capitão do Exercito Garcia Miranda, cujo nome figura na lista comunista ás eleições municipais daquela capital.

E' a primeira vez que tal sucede com um oficial no activo, e os jornais monarquicos chamam para o caso a atenção das autoridades, reclamando energicas medidas. — (United Press)

Ninguem quere ser vereador

MADRID, 8 — Em Medinaceli, povoação da provincia de Soria, não foram proclamados candidatos ás eleições municipais por não ter habitante algum apresentado solicitação nesse sentido nem ter acedido aos convites e sugestões feitas.

9 de Abril

Não sendo o dia de amanhã considerado feriado oficial, a Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no intuito de evitar que muitos dos seus associados percam um dia de salario, conforme sucedeu no ano findo, deliberou, de acôrdo com a Direcção Central, não realizar a costumada parada de Combatentes, limitando-se as homenagens a uma visita ás campas do Cemiterio dos Combatentes, ás 15 e 30, sendo ás 14 e 30 depostas flôres no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

—Um grupo de combatentes da Grande Guerra manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Ordem de Aviz (Convento da Encarnação), uma missa por alma dos seus camaradas mortos.

CASOS DE POLICIA

Um louco que mata e uma louca que rouba

Aquele individuo, Joaquim Carlos Duarte, que se encontra preso por ter assassinado dois pobres operarios na rua Poeta Milton, foi esta tarde observado pelo medico da P. I. C., sr. dr. Silva Teles, o qual foi de opinião que ele é louco. O sr. dr. Silva Teles propôs que o preso fôsse submetido a um exame psiquiatrico.

O juiz auxiliar do Necroterio oficiou ao sr. dr. Raul de Magalhães no sentido de se conseguir que se identifiquem os cadaveres das vitimas, a fim de se poder proceder á respectiva autopsia, tendo o sr. dr. Raul de Magalhães satisfeito aquele desejo. Hoje, seis pessoas que conheciam os assassinados fôram á Morgue reconhecê-los

Esteve na P. I. C. a sr.ª D. Georgete Campos moradora na mesma rua, que viu da sua janela, quando estava namorando, um vulto que da eseada do predio da rua Poeta Milton, 24, apontou uma arma contra os operarios.

O sr. dr. Mario Monteiro, advogado do Duarte, enviou um requerimento ao sr. dr. Raul de Magalhães, pedindo que o preso fôsse sujeito a um exame medico.

* * *

Foi hoje sujeita a um exame medico psiquiatrico D. Maria Respeita que furtou da casa Grandela, por varias vezes, diversas peças de sêda. O medico foi de opinião que a presa sofria de alienação mental. A infeliz declarou que tinha levado as fazendas furtadas para sua casa porque os Armzens Grandela lhe pertencem.

* * *

A policia continua trabalhando no sentido de descobrir o paradeiro de Lindoso Solheiro de Oliveira que praticou um desfalque de 25 contos na casa Philips. Hoje apareceu na policia uma nova queixa da casa Julio Worms que o acusa duma burla de sete contos.

Sesimbra vai ter uma estrada

Recebemos hoje a visita duma comissão de pescadores de Sesimbra, que veio agradecer ao «Diario de Lisboa» o justo apoio que temos dado á iniciativa local para a construção duma estrada de acesso ao porto de abrigo, cujos trabalhos de empreitada foram já adjudicados. Em Sesimbra reina grande alegria por esse importante melhoramento que dentro em breve, será uma ralidade.

O «Diario de Lisboa» agradece o farto e saboroso peixe, que os pescadores de Sesimbra, generosamente lhe ofereceram.

Dois desastres

Na Cova da Piedade, foi atropelado, por um automovel, o corticeiro Manuel Borges, de 60 anos, que ficou muito contuso pelo corpo, tendo recolhido ao hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

—O bombeiro municipal n.º 502, Abel Simões, do quartel n.º 1, na avenida Presidente Wilson, caiu duma barra gimnastica, tendo ficado muito contuso.

Recolheu ao hospital de S. José.

Grandella
QUINTA, SEXTA E SABADO
Ultimos 3 DIAS DE
10 % de DESCONTO
em todos os artigos
A VENDA NESTES ARMAZENS
SEGUNDA FEIRA—Abertura de estação com as primeiras novidades para verão